

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC

18ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 2021/2023

1 **ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
2 **CULTURA-CONEC, 2021 A 2023.** Ao decimo dia do mês de julho do ano de 2023, às
3 14h, reuniram-se, de forma presencial e virtual no Centro Cultural Palácio da Justiça
4 do Amazonas, localizado à Av. Eduardo Ribeiro, 901 - Centro, Manaus - AM, 69400-
5 901. Conforme ofício de convocação encaminhada por e-mail, em 07 de julho de 2023,
6 e atingido o quórum mínimo, declarou aberta a 18ª sessão ordinária do conselho
7 estadual de cultura - CONEC. Em virtude dos poderes investidos pela lei nº 5.417 de
8 17 de março de 2021, assumiu a presidência desta sessão o senhor **MARCOS**
9 **APOLO MUNIZ DE ARAÚJO**, convocou o Secretário Geral **MARCOS ANDRÉ**
10 **DURAND**, nos termos do regimento interno, para auxiliá-lo nos trabalhos convocou,
11 para compor a mesa diretora o conselheiro titular presente **FABIANO CARDOSO** que
12 se encontra, de forma presencial. Composta a mesa diretora, solicitou ao secretário
13 geral que os informe o quórum de hoje. **O secretário geral informou que**, além dos
14 membros da mesa diretora que representam as cadeiras da Secretaria de cultura e
15 da música, os seguintes membros do conselho, também com direito a voto, conforme
16 lista abaixo. **O PRESIDENTE** agradeceu a presença de todos e todas, e pediu para
17 confirmarem se todos receberam a cópia da 17ª ata indicada e se há alguma ressalva
18 a ser feita nessa versão final apresentada. Estando todos cientes, considerou
19 aprovada pelo plenário e surgindo qualquer questão, depois ajusta. Estando aprovada
20 a ata, determinou que seja feito o arquivamento na Secretaria geral do CONEC,
21 visando o registro para futuras consultas. Dando início aos trabalhos desta plenária,
22 devolveu a palavra aqui para o secretário geral para ler ao **EXPEDIENTE**. **O**
23 **secretário geral** informou que respondendo ao questionário enviado pelo CONECTA
24 para mapeamento dos conselheiros estaduais de cultura. Finalizaram a carta de
25 intenções, e encaminharam ao presidente deste conselho, via gabinete da Secretaria
26 de cultura. Receberam devolutiva da UEA sobre as solicitações no edital do vestibular,
27 já contém o audiovisual lançado, os cursos de música e teatro foram incluídos no
28 catálogo de estudos da instituição, direcionados à verificação de viabilidade. Foi
29 encaminhado à SEC, minuta do decreto que convocou a terceira conferência estadual
30 de cultura do estado do Amazonas para conhecimento em conformidade com a
31 portaria do MINC, publicada no dia 4/07/2023. No período de 16 a 19 do 7, os
32 conselheiros das cadeiras de dança, música, cultura afrodescendentes, cultura
33 indígena, artes visuais e novas mídias estarão participando do lançamento das oitavas
34 da lei Paulo Gustavo a convite do município de Tonantins e Santo Antônio do Itá. No
35 último dia 04/07, aconteceu a primeira reunião de aproximação e trabalho com o que
36 com o conselho municipal de políticas culturais de Manaus, o CONCULTURA, com a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

37 pauta, Entendimento do Arcabouço Jurídico para a prorrogação do mandato de
38 conselheiros, dentre outras. O conselheiro Bosco Borges, representante das
39 secretarias municipais do estado do Amazonas, participou do último dia 07/07 a
40 convite da Secretaria municipal de cultura e turismo, no município de Maués. Do fórum
41 de cultura com o tema lei Paulo Gustavo, solicitou aos conselheiros titulares da
42 sociedade civil que ainda não oficializaram a data da reunião setoriais no mês de julho,
43 que verifique o grupo das câmaras setoriais para agendarem, conforme datas e
44 horários disponibilizados. Continua a análise das propostas e sugestões levantadas
45 pelo grupo de trabalho para o plano estadual de cultura, o qual se reunirá amanhã,
46 dia 11, para a continuidade. A comissão especial dos mestres e mestras dos saberes
47 e fazeres nas artes já está em fase final de análise do anteprojeto para a criação do
48 prêmio para posterior encaminhamento ao plenário. A minuta do código de ética e
49 decoro do CONEC já está pronto após receber sugestões de membros aguardando
50 pauta para apresentação em plenário. Esse é o expediente para essa reunião. **Sem**
51 mais para o expediente, passou as **PROPOSIÇÕES** indicadas na pauta pra essa
52 reunião. **O secretário geral** informou que a mesa diretora, através do secretário geral,
53 apresenta 2 proposições para a inclusão na ordem do dia, de moção de aplausos para
54 as bailarinas e intérpretes do Boi Bumba Garantido, as senhoritas Isabelle Nogueira e
55 Mara Souza. Isabelle Nogueira, empunha o arco da sabedoria e beleza indígena,
56 representa a mulher e sua força na tribo. É professora de espanhol e inglês, pós-
57 graduada em Gestão Escolar e Metodologia do Ensino Superior. Foi Rainha do
58 Folclore e Cunhã-Poranga do Boi Brilhante, integrante (cirandeira) da Ciranda Bela de
59 Manaus, Cunhã-Poranga do Boi Corre Campo em Nova Olinda do Norte, Índia Branca
60 da tribo Tucanos do Alto Rio Negro de Manaus. Rainha do Folclore do Boi Garantido
61 de 2015-2017. A cunhã-Poranga do Boi Garantido teve problemas com indumentária
62 durante sua apresentação na primeira noite do Festival de Parintins, e acabou
63 dançando sem sutiã. O item 9 do bumbá vermelho continuou sua apresentação com
64 os seios à mostra cobertos apenas por seus longos fios de cabelo, mas sem perder o
65 foco e o gingado, utilizando-se da linguagem da dança e da improvisação defendendo
66 com maestria e talento o posto a que lhe convém. A bailarina Mara Souza, Catirina do
67 Bumbá Garantido é estudante de Licenciatura em Dança - UEA, Sambista e
68 Cirandeira. Construiu sua performance através do coreógrafo Gandhi Tabosa.
69 conseguiu trabalhar a sua interpretação ao lado do pai Francisco, utilizando a línguas
70 de sinais libras, o qual deixou a arena com muitos comentários positivos a respeito
71 dessa introdução da língua de sinais, como as escolas de samba e demais artistas
72 vem utilizando a exemplo, na reunião dos secretários e departamentos da do
73 município que tiveram a presença de um intérprete de libras, então isso é muito
74 importante. Na oportunidade, parabenizou o trabalho que vem sendo realizado por
75 essa agremiação de permitir, através da linguagem da dança e da linguagem dos



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

76 sinais no contexto artístico e performático das bailarinas, assim como pela garra e
77 determinação das intérpretes que brilhantemente representaram a dança e suas
78 linguagens e Vertentes junto a arte como um todo. Por isso foi chamado 2 artistas a
79 altura dos cargos, **Pai Francisco e Mãe Catirina que retomam protagonismo no**
80 **Garantido**, com experiência em artes circenses e dança, esse casal representa o
81 protagonismo africano, do boi, das lutas populares. Orlan Bertrand que representa o
82 Pai Francisco há dois anos no Boi Garantido, carrega a experiência de estreia na
83 arena. O casal promete trazer representatividade na arena. Além das 2 proposições,
84 chegou à mesa diretora a proposição para inclusão na ordem do dia 5 proposições da
85 plenária, todas da cadeira de música, sendo as seguintes: moção de aplauso aos
86 músicos da **Orquestra Amazonas Filarmônica. Aos cantores coralista do Coral**
87 **do Amazonas**. Ao professor doutor **José de Ribamar Mitoso de Souza** professor
88 universitário, escritor, dramaturgo e webcomunicador por seus 60 anos de vida e 40
89 anos de Literatura e Teatro. Moção de pesar em virtude do falecimento do maestro
90 **Carlos Eduardo Mendez** trabalhou como músico na empresa Orquestra Sinfônica
91 Simón Bolívar; Trabalhou como MAESTRO FUNDADOR. na empresa Orquestra
92 Jovem da Floresta Amazônica; Trabalhou como Diretor Presidente na empresa
93 Associação Orquestra Sinfônica de Roraima- Organização Social de Interesse
94 Público; Trabalhou como Maestro. na empresa Centro Cultural Cláudio Santoro;
95 Estudou na instituição de ensino CONSERVATORIO NACIONAL DE MÚSICA DE
96 VENEZUELA. Moção de pesar em virtude do falecimento do escritor Amazonense
97 Rogel de Souza Samuel, ele foi professor doutor da UFRJ, poeta, crítico literária e
98 cofundador Sociedade Budista do Brasil (SBB), religião que o tornou um dos maiores
99 especialistas da linhagem tibetana Sakya. **O conselheiro Everaldo Barbosa**
100 apresentou suas moções esclarecendo que há 25 anos que a Amazonas Filarmônica
101 vem desenvolvendo trabalhos juntamente com o coral do Amazonas, dentro do festival
102 Amazonas de ópera. Então resolveu pleitear essa moção para que eles fossem mais
103 reconhecidos, assim como já vem sendo ao longo do tempo. **A Amazonas**
104 **Filarmônica** foi fundada pelo governo do Amazonas, por iniciativa da Secretaria de
105 estado e de cultura e estudos amazônicas. é reconhecida como uma das mais
106 atuantes orquestras brasileiras. Sua criação, em 26 de setembro de 1997, foi
107 essencial para a política de formação artística do Estado, pois possibilitou a vinda de
108 músicos estrangeiros de alta qualidade técnica para ministrar aulas e capacitar os
109 artistas amazonenses, o que permitiu a realização de eventos internacionais, como o
110 Festival Amazonas de Ópera (FAO), do qual é a orquestra oficial. Em conjunto com
111 outras iniciativas que incluem o coral, orquestra e os e o corpo de baile, constituiu-se
112 os corpos estáveis e posteriormente, denominados de corpos artísticos do Teatro
113 Amazonas e que teve como seu primeiro regente o maestro Paulista Júlio medalha.
114 Foi com imensa satisfação e orgulho que apresentou esta moção de aplausos aos



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

115 músicos da orquestra Amazonas Filarmônica, em reconhecimento ao brilhantismo de
116 sua atuação ao longo dos 25 anos de fundação e execução durante o festival
117 Amazonas de ópera. A dedicação, o talento e a excelência desses músicos têm
118 enriquecido o cenário musical do Amazonas e do Brasil. A Amazonas Filarmônica é
119 uma orquestra de renome nacional e Internacional, reconhecida pela qualidade de
120 suas Apresentações e pela sua contribuição para a difusão da música erudita. Ao
121 longo de 2 décadas e meia, os músicos desta orquestra têm sido protagonistas de
122 momentos musicais inesquecíveis, emocionando a plateia, se elevando a cultura do
123 estado. A participação da orquestra Amazonas Filarmônica no festival Amazonas de
124 ópera, tem sido um ponto alto do evento, acrescentando sofisticação e grandeza. As
125 produções operísticas, a musicalidade excepcional e a precisão técnica dos músicos
126 têm sido fundamentais para a realização de espetáculos de alto nível artístico,
127 encantando o público e contribuindo para o sucesso do festival, além de sua atuação
128 no festival Amazonas de ópera, a orquestra Amazonas Filarmônica também tem se
129 destacado em apresentações próprias, concertos sinfônicos e em parceria com
130 artistas nacionais e internacionais. Sua versatilidade e capacidade de se adaptar a
131 diferentes estilos e repertórios tem conquistado o respeito e admiração tanto do
132 público quanto da crítica especializada. Cada músico da orquestra Amazonas
133 Filarmônica contribui com sua técnica apurada, sua sensibilidade artística e seu
134 compromisso com a excelência musical. Seus ensaios intensivos e sua dedicação aos
135 estudos resultam em performances memoráveis, capazes de transportar para um
136 mundo de emoções que permitem apreciar a beleza da música clássica. Esta moção
137 de aplausos é um reconhecimento merecido aos músicos da orquestra Amazonas
138 Filarmônica, por sua trajetória exemplar que tem trazido grande prestígio para o
139 Amazonas e enriquecido a cultura musical no país. Seu trabalho incansável, sua
140 paixão pela música e seu talento inigualável são uma fonte de inspiração para os
141 músicos e amantes da música em todo o Brasil e no mundo. Expressou sua gratidão
142 e admiração a cada membro da Amazonas Filarmônica, cuja dedicação e talento têm
143 sido fundamentais para levar a música erudita e contribuir para o desenvolvimento
144 cultural do Amazonas. Que a orquestra Amazonas Filarmônica continue a presentear
145 o Amazonas e o mundo com performances extraordinárias, emocionando e
146 encantando a todos e a todas por muitos e muitos anos, deseja que cada músico da
147 orquestra continue a brilhar, levando a beleza da música erudita aos corações de
148 todos que têm o privilégio de ouvi-los. Parabenizou os trabalhadores da músicos da
149 Amazonas Filarmônica, por seus 25 anos de fundação e por sua notável atuação no
150 festival Amazonas de ópera. Que são esses talentosos artistas, **Diretor Artístico e**
151 **Regente Titular** Luiz Fernando Malheiro; **Maestro Adjunto** Marcelo de Jesus;
152 **Maestro Assistente** Otávio Simões. **Violinos I.** Ariel Sanches (spalla), Nikolay
153 Mutafchiev; Giovanni Conte, Alexandra Tcherkezova, Bárbara Soares, Vladislav



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

154 Motin, Benício Barros, Fernando Lima, Onel Rodriguez, Felipe Fernandes, Guilherme
155 Peres, Javier Cantillo, Alberto Denis Galdona. **Violinos II.** Irina Glibka, Denitsa
156 Marinova, Svetlana Kozlova, Elena Koynova, Igor Jouk, Douglas Nóbrega, Elidielson
157 Lourenço, Jonatas Silva e Silva, Antonina Minenkova, Paola Archila, Wallace Bispo,
158 Caio Paiva dos Santos. **Violas.** Rogelio “Kuka” Choque, Vladimir Rusev, Gabriel Lima,
159 Ihar Panchenko, Alex Teixeira, Débora Batista, Rani Mello, Rossini Rocha, Vesela
160 Bibashka, Gretchen Labrada. **Violoncelos.** Anton Minenkov, Anna Samokish, Adriana
161 Velikova, Edoardo Sbaffi, Timóteo Esteves, Eliziel Lourenço dos Santos, Lucas Amaro,
162 Mirella Righini, Gabriela Nardo. **Contrabaixos.** Miroslava Krastanova, Octávio Arese,
163 Silvanei Correia, Bento Alessandro Soares, Jorge Andres Uribe Rojas, Roger Vargas.
164 **Flautas.** Arley Raiol, Tatiana Gerassimova, Cláudio Abrantes. **Flautim.** Jesús Elbitar.
165 **Oboés.** Judith Simon, Edmilson, Alves, Adonay Varela. **Corne inglês.** Hristo Ganey.
166 **Clarinetes.** Vadim Ivanov, André Loves, Gloria Subieta. **Clarinete baixo.** Elismael
167 Lourenço dos Santos. **Fagotes.** Alexandre Mourzitch, Michel Arghirachis, Isaac
168 Franklim (músico convidado). **Contrafagote.** Washington Santos. **Trompas.** Assen
169 Anguelov, Allan Farias, Jose Luis Guede (músico convidado), Wolfgang Ebert, Adriel
170 Meborach, Mark Wiebe. **Trompetes.** Michel Sales, Rubens Souza, Weliton Neves,
171 José Ivo Pereira. **Trombones.** Hugo Pinheiro, Matthew Lynch, Oromides
172 Rezende. **Trombone-baixo.** Micael José Augusto. **Tuba.** Sidinei Rosa. **Tímpanos.**
173 Erick Figueiredo. **Percussão,** Andrio Dias, Leonardo Pimentel, Yuri Lima. **Harpas.**
174 **Diana Todorova** e Noemi Mello. **PIANO.** Irina Kazak. Ante o exposto, ouvido este
175 egrégio conselho estadual de cultura do Amazonas e, atendidas as formalidades
176 regimentais, requeremos seja concedida a moção de aplausos aos músicos da
177 Amazonas Filarmônica. A próxima é a **moção de aplausos aos cantores Coralistas**
178 **do coral do Amazonas.** No dia 4/07/1979, no governo do governador José Lindoso,
179 sob a direção e Regência do maestro Edilson Costa, foi criado o coral do Teatro
180 Amazonas, vindo a estrear no dia 21/12/1979 no Teatro Amazonas. Tornando-se o
181 primeiro corpo estável do Teatro Amazonas. Nessa ocasião, todos os membros da
182 orquestra e do coral que não tinham impedimento legal tiveram suas carteiras de
183 trabalhos assinadas pelos, como funcionários públicos do estado do estado. Era o
184 início da profissionalização do artista no Amazonas. Com o caminho pronto, os
185 governantes se sentiram pressionados a incluir nas suas políticas públicas de governo
186 a música erudita como entretenimento para a população manauara e para os
187 visitantes que por aqui passavam. No final de 1996, durante o ensaio de rotina no
188 salão verde do Teatro Amazonas, passava o **violinista alemão Michael Jelden** que
189 ao ouvir o canto das vozes dos cantores da Floresta, executando o trecho da **Ópera**
190 **Nabucco** de **Verdi**, vislumbrou-se a possibilidade de se fazer ópera no seio da
191 Floresta amazônica, no templo das artes, do magnífico Teatro Amazonas. No ano
192 seguinte, em março e abril de 1997. Como um sonho realizado desembarca no



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

193 aeroporto Internacional Eduardo Gomes a Orquestra do teatro de Bolshoi de Minsk,
194 juntamente com vários solistas convidados de vários cantos do mundo para a
195 realização da montagem das óperas **La Traviata, de Giuseppe Verdi e Carmen**, de
196 **Georges Bizet. 'O Barbeiro de Sevilha'**, composta por Gioachino **Rossini**, além de 4
197 concertos e um recital, inicia-se desde então, o primeiro festival de ópera de Manaus
198 Sob a regência do maestro Schneider e direção geral do Michael Jelden, com nova
199 formação a partir de audições públicas e com vislumbre do governo do estado do
200 Amazonas, o coral do Teatro Amazonas, a partir do decreto de 20/06/1997, passou a
201 denominar-se de coral do Amazonas, perfilam como os primeiros nomeados a partir
202 desta nova formação e nova nomenclatura em concurso público, com a função de
203 Coralista AD 3, os seguintes Coralistas que foram os primeiros. O concerto inaugural,
204 nesta nova formação, em nomenclatura, ocorreu no dia 14/11/1997, em conjunto com
205 a recém-criada orquestra Amazonas Filarmônica. Diante deste breve histórico, é com
206 Alegria e entusiasmo que apresentou esta moção de aplausos aos cantores Coralistas
207 do coral do Amazonas, em reconhecimento por seus 43 anos de existência e pelos 25
208 anos de participação no prestigioso festival de ópera de Manaus, hoje denominado
209 festival Amazonas de ópera, o coral do Amazonas é um Tesouro artístico e um símbolo
210 de expressão coral do estado do Amazonas. Ao longo dessas 4 décadas e meia, os
211 cantores Coralistas, do coral do Amazonas, tem elevado a música vocal a patamares
212 extraordinários. Enquanto o público com sua Harmonia técnica e emoção, seu talento
213 e dedicação são evidentes em cada nota cantada, em cada afinação alcançada,
214 transportando nos para um universo de sonoridade, sentimentos. A participação dos
215 cantores Coralistas do coral do Amazonas no festival Amazonas de ópera, é uma
216 prova de sua excelência artística e seu compromisso com a música de qualidade, por
217 25 anos esses talentosos artistas têm sido peças fundamentais nas produções
218 operísticas, contribuindo com a grandiosidade e sucesso do festival. Além do festival
219 Amazonas de ópera, os cantores Coralistas do coral do Amazonas, tem se destacado
220 em diversas Apresentações, concertos e eventos, levando a música coral a diferentes
221 públicos e espaços. Sua versatilidade e capacidade de habitar adaptação em
222 diferentes estilos musicais demonstram sua maestria vocal, e sua busca constante
223 por excelência artística. Cada cantor Coralista do coral do Amazonas traz consigo
224 uma única voz e especial que se funde em Harmonia com os demais, criando um som
225 coeso e poderoso sob direção de seus regentes maestro Otávio Simões e maestro
226 Fabiano Cardoso, que hoje preside à vice-presidência aqui da mesa, além dos
227 correpetidores, Hilo Carriel e **Renan Branco** eles proporcionam experiências musicais
228 inesquecíveis, transmitindo emoções e tocando a alma de quem os ouve. Esta moção
229 de aplausos é uma forma de reconhecer e agradecer a cada membro dos cantores
230 coralistas do coral do Amazonas por sua dedicação, talento, estudo e contribuição
231 inestimável à música no Amazonas, seu trabalho árduo e apaixonado tem enriquecido



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

o cenário cultural e emocionado público em cada apresentação. Parabenizou os cantores coralistas do coral do Amazonas pelos 43 anos de existência deste importante grupo vocal do Amazonas e pelos 25 anos de participação no festival Amazonas de ópera, que continuem a inspirar, encantar e emocionar e acalantar os corações, levando a beleza da música coral a patamares ainda mais sublimes. Que suas vozes ressoem por muitos e muitos anos, espalhando Alegria, emoção e cultura através do coral do Amazonas, com nossos aplausos e profunda admiração.

Sopranos. Alcilene Sicsú, Amanda Aparício, Carol Martins, Cleo Corrêa, Cylene Santiago, Dhijana Nobre, Elane Monteiro, Jaiana Silva, Kátia Freitas, Lídia Mendes, Luciana Cáritas, Meire Vieira, Maria José Oliveira, Mirian Abad, Regina Santiago, Rosana Matheus e Tamar Marcelice. **Contraltos.** Alinen Queiroz, Arléia Ribeiro, Aurean Elesondres, Elenir Barbosa, Elmiza Carvalho, Ivana Souza, Kelly Fernandes, Lincoln Pires, Maria de Castro Lima, Marinete Negrão, Patrícia Almeida, Patrícia Rebouças, Raquel de Queiroz, Samanta Costa, Thalita Azevedo, Thelvana Freitas e Yana Stravaganz. **Tenores.** Alberto Corrêa, Daniel Amós Medeiros da Silva, Dorivan Leite, Enrique Bravo, Everaldo Barbosa, Gilmar Graciano, Humberto Sobrinho, Isaías Monteiro, Izaque Cunha, Jonatan Gonzalez, Lucivan dos Santos, Miquéias William, Ronald Queiroz e Wilken Silveira. **Baixos.** Alex Herculano, Alexandre Thiago, Davy Chaves, Diógenes Lira, Elias Jisso, Emanuel Conde, Fabiano Sanchi, Isaac Braga, Ivaney Leite, Josenor Rocha, Joubert Junior Coelho, Luiz Carlos Lopes, Márcio da Cruz, Moisés Rodrigues e Roberto Paulo Silva. Ante o exposto, ouvido este egrégio Conselho Estadual de Cultura do Amazonas e, atendidas as formalidades regimentais, requereu que fosse concedida a moção de aplausos aos cantores cora lista do coral do Amazonas. **A terceira moção de aplauso é para o doutor José Ribamar Mito de Souza** que é um premiado escritor, dramaturgo, professor aposentado da universidade federal do estado do Amazonas e doutor em sociedade e cultura na Amazônia, considerado o maior poeta vivo da Amazônia. Pois, ao longo da história, os dramaturgos têm desempenhado um papel muito importante na construção da identidade nacional, na reflexão de questões sociais e políticas, bem como na busca por formas inovadoras de expressão artística. Esses escritores desempenham um papel fundamental na expressão cultural do país e não se restringem apenas à produção de obras literárias e peças teatrais, mas também englobam a reflexão sobre a sociedade e experimentação estética. O diálogo com outras formas de arte e a busca por uma linguagem própria e autêntica. Além disso, escritores e dramaturgos têm desempenhado um papel importante na representação da diversidade cultural e na busca de inclusão social por meio de suas obras, abordam temáticas relacionadas à questão de gênero, raça, classe social, sexualidade e outros aspectos da realidade Brasileira, contribuindo com a ampliação do debate e para a conscientização da sociedade. Esses artistas têm o poder de impactar e transformar a sociedade por meio



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

271 de suas palavras e narrativas, revelando novas perspectivas, emocionando e
272 provocando, provocando reflexões nos leitores e espectadores. O presente
273 reconhecimento se dá em virtude de sua excepcional trajetória artística, marcada por
274 sua obra ser premiada e admirada nos 5 continentes, um verdadeiro ícone da cultura
275 Brasileira e Internacional. Sua carreira literária é um exemplo de excelência e
276 compromisso com a arte, tendo contribuído significativamente para o enriquecimento
277 do Panorama cultural tanto no Brasil como fora dele. Sua obra transcende Fronteiras,
278 conectando-se com pessoas de diferentes origens e consolidando-se, como um
279 legado cultural universal. Ao longo de sua carreira como escritor, tem sido agraciado
280 com diversos prêmios e reconhecimentos, tanto no Brasil quanto internacionalmente.
281 Com vários livros de contos, novelas, ensaios livres, crônicas, poemas e peças de
282 teatro. Essas honrarias são reflexos de sua excelência e originalidade, de sua
283 produção artística, bem como do impacto duradouro que suas obras têm sobre o
284 público e a crítica. Escreveu várias peças teatrais como **Poronominare, a Saga dos**
285 **Mundurucus - Contos Amazônicos na Desglobalização, Cunhã - A Filha de Yepá,**
286 **Curupunk** e é um dos criadores da estética do teatro ritualístico e mitológico do
287 indígena na cidade e no presente. GANHOU VÁRIOS PRÊMIOS NACIONAIS, REGIONAIS,
288 estaduais e municipais em teatro e em literatura, incluindo prêmios **FUNARTE-**
289 **MINISTÉRIO DA CULTURA**. Publicou vários livros de contos, crônicas e ensaios.
290 Colaborou com vários jornais, revistas, sites, portais e blogs. É editor do blog da
291 literatura Pan-Amazônica, espaço virtual onde colabora com a integração cultural
292 digital da Amazônia continental. Além da parceria como roteirista e diretor artístico da
293 peça a casa dos 5 tempos. Os ensaios vozes da lenda, carta doida, os artistas de
294 março, esse autor foi ativista sindical como presidente do sindicato dos escritores do
295 estado do Amazonas na década de 90, o dramaturgo é ativista cultural, é amplamente
296 reverenciado como o maior poeta vivo da Amazônia e seu legado artístico e intelectual
297 é uma relevância ímpar. Sua obra poética e dramática tem Encantado, inspirado
298 leitores, espectadores e estudiosos, levando a cultura e identidade amazônica a
299 patamares elevados da expressão artística como escritor. Possui um talento
300 excepcional para capturar a essência da Amazônia, em suas palavras, sua poesia é
301 um mergulho profundo nas riquezas naturais, nas tradições culturais e nas
302 complexidades sociais da região. Seus versos são um convite à reflexão e a
303 contemplação da natureza exuberante, a diversidade humana que permeiam a
304 Amazônia. Além de seu trabalho literário, dedicou-se ao ensino e à pesquisa como
305 professor da Universidade Federal do Amazonas, compartilhando seus vastos
306 conhecimentos e experiências com gerações de estudantes, sua paixão pela literatura
307 e pela cultura amazônica transparece em sua atuação como educador, estimulando o
308 pensamento crítico e a valorização das raízes culturais. Sua tese de doutorado tem
309 como tema transdisciplinar a relação entre arte, movimento cultural, política cultural.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

310 Em relação às legislações culturais no Brasil, entre os séculos 16 e 21. Destaca a
311 importância de um certo movimento cultural amazonense nessa história cultural do
312 país, uma tese fundamental para entender o trabalho de conselheiros e conselheiras
313 de cultura neste momento histórico de retomada e fortalecimento do sistema estadual
314 de cultura. Neste momento, expressou a sua mais profunda admiração e gratidão a
315 José Ribamar Mitoso de Souza, por sua brilhante trajetória como escritor, dramaturgo,
316 professor e guardião da cultura amazônica. Sua dedicação e contribuição à literatura
317 e ao teatro são inestimáveis e reconhecendo o cenário cultural brasileiro e inspirando
318 inúmeras pessoas a valorizarem, celebrarem a riqueza da diversidade. Que sua vida
319 e obra continuem a iluminar as mentes e corações, transmitindo a essência da
320 Amazônia e inspirando novas gerações de escritores e artistas a explorar as
321 profundezas da alma humana e da natureza que os cerca. Diante de toda essa
322 trajetória ímpar, é com imensa satisfação que apresenta essa moção de aplausos ao
323 doutor José Ribamar Mitoso de Sousa, expressando gratidão e admiração por seus
324 notáveis 60 anos de vida e 40 anos de dedicação à literatura. Como artista, teve o
325 privilégio de interpretar como protagonista, um de seus mais marcantes personagens
326 na obra A saga dos Mundurucus em 2000 EE 2006, através da companhia Pombal
327 arte, espaço alternativo sob a direção do saudoso diretor de teatro, Luiz Vitalli. Seu
328 trabalho é uma inspiração para artistas e amantes da cultura, pois mostra que a arte
329 é uma ferramenta poderosa para transcender Fronteiras e enriquecer a alma humana.
330 Que este reconhecimento possa servir como uma homenagem simbólica a sua valiosa
331 contribuição ao cenário cultural e que sua arte continue a inspirar e tocar o coração
332 de muitos ao redor do mundo. Parabenizou o escritor e dramaturgo por essa brilhante
333 trajetória, desejando muitos anos de sucesso, saúde e vida longa. Ante o exposto,
334 ouvido este egrégio conselho estadual de cultura do Amazonas e, atendidas as
335 formalidades regimentais. Requereu que seja concedida a moção de aplausos ao
336 escritor, dramaturgo e professor doutor José Ribamar Mitoso. Propôs a quarta moção
337 de pesar pelo falecimento do maestro **Carlos Eduardo Mendez** que trabalhou como
338 músico na empresa Orquestra Sinfónica Simón Bolívar, trabalhou como MAESTRO
339 FUNDADOR. na empresa Orquestra Jovem da Floresta Amazônica. Trabalhou como
340 Diretor Presidente na empresa Associação Orquestra Sinfônica de Roraima-
341 Organização Social de Interesse Público. Trabalhou como Maestro. na empresa
342 Centro Cultural Cláudio Santoro. Estudou na instituição de ensino CONSERVATORIO
343 NACIONAL DE MÚSICA DE VENEZUELA. Ele gosta de chegar em lugares onde as
344 pessoas não querem ir ensinar, era sua vocação e devoção do ensino, tanto que ele
345 morou aqui em Manaus, morou em Parintins. Seu sonho não realizado, foi a criação
346 de uma academia integral de estudos musicais da Floresta amazônica, que era
347 exatamente para que fosse expandido para os municípios, chegasse aos ribeirões nos
348 rincões aqui do Amazonas e por esses motivos e por essa relevância do maestro aqui



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

349 na cidade de Manaus, que deixou gerações de músicos que foi proposta aqui essa
350 nota de pesar, que seja encaminhada para a sua viúva, a senhora **Rosalba Fandiño**.
351 E a quinta é para o professor **ROGEL SAMUEL** que é um ensaísta, poeta, crítico
352 literário e romancista brasileiro. Natural do Estado do Amazonas, lecionou na UFRJ
353 (Universidade Federal do Rio de Janeiro), tendo-se aposentado como Professor
354 Adjunto Doutor, naquela universidade fluminense. Desde 2011 é sócio-
355 correspondente da Academia Amazonense de Letras, seu primeiro poema foi
356 publicado em O Jornal em 1º de fevereiro de 1959. Seu livro mais conhecido é O
357 amante das amazonas, onde o romancista narra tanto acontecimentos da época do
358 Ciclo da Borracha no Extremo Norte do Brasil, quanto fatos ocorridos no contexto da
359 decadência daquela atividade econômico-exportadora no Amazonas (primeira metade
360 do século XX); tanto do interior do Amazonas (Alto Juruá), quanto da cidade de
361 Manaus. Os colegas comentam que o poeta era difícil de ser definido, pela
362 complexidade da sua obra, ele fez aí um manual de literatura que é muito usada nas
363 escolas e universidades. Então resolveu realmente fazer essa homenagem para que
364 fosse encaminhada essa moção de pesar para as suas sobrinhas que o representam,
365 que moram aqui em Manaus, que as senhoras Catherine Bent Samuel e Caroline Bent
366 Samuel e também que seja encaminhada a moção para a universidade federal do Rio
367 de Janeiro. **O PRESIDENTE ressaltou que essa iniciativa é muito importante**, o
368 legado que vem sendo gerado e criado a partir da criação dos corpos artísticos. um
369 dos pontos que são primordiais para a manutenção dos corpos artísticos é o próprio
370 **Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro**. lembrou dos primeiros músicos entrando
371 no Teatro Amazonas. a orquestra, eu lembro. Aí ele chegando, lembra bem do
372 Medalha, trabalhava no teatro quando ele estava. Mas todo esse trabalho que foi
373 promovido de formação de artistas a partir do liceu, a partir desses músicos, mudou
374 significativamente a cena cultural deste estado, pelo menos no âmbito da música,
375 principalmente da música erudita. Depois disso, o fato de ter na UEA o curso de artes,
376 tudo isso são legados que que vem desse momento, onde os corpos artísticos
377 começaram a ser criados. parabenizou o conselheiro Everaldo pela iniciativa de
378 reconhecer o trabalho que vem sendo feito pelos corpos artísticos e ter citado o coral
379 aqui também. Reforçar a importância que eles tiveram para a criação e manutenção
380 do **Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro**. **O conselheiro Fabiano Cardoso**
381 parabenizou o **conselheiro Everaldo** pelas moções e falar do coral do Amazonas no
382 sentido que muitos devem ter tido a experiência de ver aquela agremiação, aquele
383 grupo artístico que deve ter feito brotar no seu coração as artes, no teatro, na
384 fotografia, na dança, várias manifestações. Hoje está nesse grupo como regente
385 assistente, mas assistia esse grupo e era emocionante assistir o coral do Amazonas
386 e achar tudo muito fantástico. Da mesma forma que tem essa experiência quando vão
387 assistir ao Festival Folclórico agora, quando vão assistir ao festival de Parintins, que



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

388 brota no coração dos jovens, o coral do Amazonas fez isso com uma geração em
389 Amazonas Filarmônica também. Então é importante a manutenção desses trabalhos
390 e de outros que façam a cultura sempre continuar existindo aqui neste estado. O
391 secretário geral informou a última proposição que será apresentada pela
392 representante da cadeira de Teatro em conjunto com a cadeira de Dança, referente a
393 alteração do horário da sessão ordinária para as 9 até às 11:00. **A conselheira**
394 **Jordania Damasceno** propôs mudar o horário das reuniões ordinárias da tarde para
395 o horário da manhã por estarem tendo conflitos de horários. Em sua opinião, o horário
396 da manhã é melhor e muito mais flexível, nesse sentido, pediu para colocar em
397 votação. Tendo em vista que as proposições da cadeira de música via
398 reconhecimento desse conselho de cultura sem discussão, **o PRESIDENTE**
399 determinou o registro do ato realizado na presente reunião em ata, quanto a alteração
400 do horário, colocou em votação pelos presentes. Pediu para quem os que estavam
401 online se manifestassem com relação a mudança do horário para a partir da nossa
402 próxima reunião, ao invés de 14 às 16 passe a ser de 9 às 11. **O conselheiro**
403 **Everaldo Barbosa justificou que** tanto ele quanto o maestro Fabiano têm ensaio do
404 coral de manhã, então, ficaria meio complicado. **O PRESIDENTE** Parte do princípio
405 de respeitar muito dada autonomia dos maestros. O conselheiro Fabiano como um
406 dos coordenadores do coral sabe disso. O que o preocupa, é eventualmente,
407 dependendo da programação, a pessoa ser obrigado a escolher uma coisa e isso
408 interferir. Havendo consenso da maioria conversa com os maestros e não havendo,
409 mantém. como está. **O conselheiro Welisson Batista** justificou que fica inviável pelo
410 fato de trabalhar em escola e ter que cumprir horários de acordo com a agenda anual,
411 já programou toda a sua agenda com a escola para estar livre na quarta-feira à tarde,
412 tem turmas pela manhã de **08/11:00h** da manhã. **O conselheiro Bosco Borges**
413 justificou que é ruim porque teria que sair 01 hora da madrugada de sua cidade para
414 chegar à **05:00h** da manhã em Manaus e espera o horário da reunião. Sendo a tarde,
415 sai as **06:00h** da manhã e chego às **11:00h**, almoço e vai para a reunião, é mais
416 tranquilo. Mas com certeza, acatará o que a maioria decidir. **A conselheira**
417 **Vanderlécia Ortega justificou que** pela parte da manhã favoreceria a sua presença
418 no formato presencial, a tarde é um pouco mais complicada, mas também dá um jeito
419 de participar online. O PRESIDENTE informou que a proposição da conselheira
420 obteve apenas 4 votos favoráveis, portanto, foi mantido o horário de 14 às 16:00 pela
421 manifestação dos presentes. Não havendo mais proposições o **PRESIDENTE** passou
422 a **ORDEM DO DIA**. **O secretário geral** informou que a pauta para esta reunião é: **O**
423 **papel do Conselho na Seleção dos Avaliadores dos Editais da Lei Paulo Gustavo**
424 **a ser apresentada pela convidada Luciane Ituaçu que substituirá a Dra. Anne**
425 **Paiva de Alencar que** está acompanhando o secretário executivo em uma outra
426 agenda. **Setorial de Dança: Criação do ciclo de formação em artes cênicas com**



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

427 **artistas 60+. Cultura Amazonas em toda parte. A convidada Luciane Ituaçu**
428 informou que estão desenvolvendo as ações para lei Paulo Gustavo por meio do fundo
429 estadual de cultura. Esse fundo é gerido pelo conselho estadual de cultura, que são
430 os conselheiros aqui presentes e os online e considerando o quadro estrutural da
431 Secretaria, considerando o quadro estrutural dos conselheiros e considerando
432 também o necessário contingenciamento do estado, a Secretaria precisa fazer a
433 divulgação do edital para credenciamento de avaliadores e esse edital precisa de uma
434 comissão de seleção e avaliação técnica que vai fazer a análise da documentação
435 recebida, verificar se atinge os requisitos solicitados em edital e habilitar o
436 credenciado. E como sugestão, foi levantada em pauta para essa avaliação ser
437 formatada em conjunto, tanto Secretaria quanto o conselho estadual de cultura. Então
438 a comissão da escolha da seleção e avaliação dos avaliadores, lembrando que é um
439 edital de credenciamento e ele vai ter um rol de documentação que ele precisa
440 apresentar, de acordo com a análise dessa documentação ele vai ser credenciado ou
441 não. A sugestão é que seja formada uma comissão. Irão trabalhar com 2 membros da
442 Secretaria para estar presidindo e secretariando. E os conselheiros ficariam abertos
443 de fazer indicação do número de um quantitativo que entenderem ser necessário para
444 estar constituindo essa comissão de seleção e avaliação e a pauta se resumiria a isso.
445 Só lembrando que essa contribuição é considerada relevante para o interesse público.
446 Então ela não teria um ônus referente a isso, mas também é uma contrapartida da
447 SEC enquanto estado, e os conselheiros enquanto conselho perante a sociedade,
448 entende que recebem muitas reclamações dos editais passados acerca dos
449 avaliadores. Foi uma pauta colocada em todas as oitivas das classes e entende que
450 os conselheiros também são representantes, além de serem gestores desse fundo.
451 Então, os conselheiros têm um peso muito grande para essa comissão de seleção e
452 avaliação, e nada mais justo e transparente para a sociedade. Então, a proposta é
453 que pudessem trabalhar em conjunto, a SEC estaria designando 2 servidores para
454 estarem auxiliando na parte administrativa e o conselho ficaria mesmo com a seleção
455 e avaliação dos candidatos. **O PRESIDENTE** reforçou que ainda terá que avaliar
456 depois quantos serão, porque vai depender do número. **Luciane** ressaltou que
457 inicialmente, estão dedicando o recurso para até 150 avaliadores, irão trabalhar com
458 2 editais, quais sejam: Edital de credenciamento de avaliadores audiovisual e Edital
459 de credenciamento de avaliadores, exceto audiovisual que para ele, está estimando
460 R\$ 300000 00 (Trezentos mil reais) e para o edital de avaliadores, exceto audiovisual,
461 é R\$ 1.200.000,00 (Um Milhão e Duzentos Mil Reais) que é um número bem maior de
462 projetos que vão entrar. **O PRESIDENTE** acrescentou que cada avaliador vai receber
463 R\$100.00 por projeto por um avaliado. É um valor que está acima do que já pagou
464 anteriormente, mas até abaixo de alguns valores praticados em outras regiões. Mas
465 percebeu também que quem paga mais é o Itaú, que tem um, não, está em outro



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

466 patamar. Então, chegou nesse meio termo e questão não é o valor que paga, mas
467 quantos projetos eles vão ter que avaliar, porque, uma coisa é receber 500 projetos,
468 outra é receber 4 mil projetos. Esse valor sai da capacidade de execução, e isso acaba
469 até impactando no recurso que deve ser destinado à execução dos projetos em si.
470 Imagina tirar 1.000.000, 2.000.000 milhões da comissão avaliadora, seria 1.000.000,
471 2.000.000 a menos que estarão à disposição para premiar as pessoas, então, chegou
472 nesse valor aí. **Luciane** esclareceu que esse recurso é oriundo do próprio estado, não
473 vai sair da operacionalização da Lei Paulo Gustavo. Esse credenciamento vai poder
474 ser utilizado para Paulo Gustavo como também para outros tipos de editais e ações
475 que o CONEC ou a Secretaria de cultura venha fomentar. **No edital de avaliadores do**
476 **audiovisual** estarão contemplando apenas pessoas jurídica no formato **MEI e no edital**
477 **de avaliadores, exceto audiovisual**, vai contemplar tanto pessoa física quanto MEI. **O**
478 **secretário geral** pediu esclarecimentos sobre os 5%. O conselheiro Everaldo Barbosa
479 relatou que os conselheiros tiveram uma reunião com o pessoal da SEC, e,
480 particularmente, vibrou quando eles anunciaram que a secretaria abriu mão dos 5%,
481 para colocar nos editais. Parabenizou o presidente, porque ficaria mais para os editais,
482 para os artistas. Pensando melhor, os conselheiros serão prejudicados pelo fato de
483 serem conselheiros, não poderão participar do certame. Foi ventilado uma
484 possibilidade de participarem da comissão e terem um pró-labore. Então o recurso,
485 por exemplo, que a SEC iria aportar para complementar essa parte operacional,
486 deveria entrar em algum momento, porque abriu os dos ciclos da Paulo Gustavo para
487 o edital, mas aí a Secretaria de cultura iria aportar os 5% para a questão operativa.
488 Questionou se os conselheiros ficarão de forma honorífica o tempo todo. **Luciane**
489 respondeu que porque vem trabalhado de forma atuante e considerando todo o efetivo
490 e por enquanto, a SEC não pretende fazer nenhuma seleção de contratação.
491 Considerando todo o efetivo, ainda consegue vislumbrar a execução dos instrumentos
492 hábeis para Lei Paulo Gustavo. Acerca da operacionalização, de fato, foi aberto mão
493 de 5% em prol desse quantitativo que é redistribuído junto aos editais, porém, os 5%
494 que deixou de usufruir da lei Paulo Gustavo não significa que os mesmos 5% seriam
495 usados para operacionalização. Como bem observado nas oitivas, além dos editais
496 da lei Paulo Gustavo, a SEC tem a proposta de outros editais para estar trabalhando
497 também com mestres do saber, com pesquisas, com patrimônios culturais, que são
498 tudo demandas da classe, isso é inevitável. A Secretaria precisa atribuir ações nesse
499 sentido. E hoje o estado vive uma realidade que ainda não é tão benéfica para estarem
500 aqui fazendo o acúmulo de gastos e gerando despesas. Então, nesse momento, não
501 pretende contratar até mesmo porque ainda não tem abertura desse recurso e tem
502 trabalhado com o efetivo. **O PRESIDENTE** acrescentou que a Secretaria tem uma
503 estrutura bem robusta, diferente de outras secretarias de estado. A estrutura que
504 precisa hoje, a SEC tem, vai depender muito da demanda, só está fazendo isso, para



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

505 tentar não mexer no recurso que já está destinado justamente para conseguir
506 contemplar mais projetos. Na hora em que gera a despesa, diminui o número de
507 projetos que poderiam ser complementados. E aí o estado vai entrar com uma parte
508 desse recurso para que possa também não só sanar essa questão da curadoria e as
509 questões operacionais, como também para poder complementar com alguns outros
510 editais. Sobre a questão de os conselheiros serem monetizados por conta disso,
511 poderá sentar lá com o pessoal para entender o que que isso significaria, mas já até
512 falou em outras questões, da característica do conselho, não sabe como é que a
513 prefeitura vai fazer também, se eles vão bonificar, se eles vão pagar, Eu posso até
514 ver com o Tenório lá se tem alguma coisa prevista em relação a isso. É porque,
515 realmente, o conselho teria essa característica honorífica. A ideia era para que a
516 comissão visse os currículos que estão vindo, avaliar se a pessoa está apta. Isso tudo
517 foi feito pela secretária quando não tinha conselho. De qualquer forma, independente
518 de uma avaliação ou outra, o questionamento, às vezes, parte ali de quem não acabou
519 não conseguindo ser contemplado, mas era um quadro técnico. Ressaltou que está
520 preocupado com o prazo, que é outra coisa que está correndo, porque vão lançar
521 editais no país inteiro. Então, vai precisar ter pessoas que tenham disposição para
522 cumprir os prazos que a SEC precisa para poder pagar no prazo que pretende. **O**
523 **conselheiro Everaldo Barbosa** perguntou se não vai mais ter o pró-labore para a
524 comissão, que seria uma possibilidade de fazer parte. **Luciane** esclareceu que para
525 a comissão de **heteroidentificação** que ainda não está fechada porque estão fazendo
526 estudo para fazer a instituição dessa comissão. E como dito, os 5% que a deixou de
527 aplicar, da operacionalização, eles se transformaram em tantos outros por %, para
528 conseguir contemplar os outros editais. **O conselheiro Everaldo Barbosa** ressaltou
529 que a parte operativa ficou prejudicada. **Luciane** respondeu que os 5% dos recursos
530 iam fazer um montante de R\$ 2.500.000. só o edital de avaliadores é R\$ 1.500.000.
531 Ainda tem os outros projetos que a SEC está querendo também fazer junto com a
532 Paulo Gustavo. **O conselheiro Everaldo Barbosa** disse retiraria a ideia genial de
533 colocar no edital que deveria ter pegado os 5% para esse tipo de trabalho, o mais
534 interessante é participar da curadoria e não da comissão que vai avaliar os curadores.
535 **O conselheiro Max** perguntou se enquanto conselheiro, poderá participar como
536 avaliador. **O PRESIDENTE** respondeu que não pode, porque o conselheiro faz a
537 gestão do fundo e quando optou por receber esse recurso pelo fundo estadual de
538 cultura, os conselheiros, por serem os gestores do fundo irão fiscalizar toda a
539 execução do recurso. E nesse sentido, não poderão participar da seleção. Informou
540 que não perdeu os 5%, na verdade, entende, que isso seria uma forma de agraciar
541 mais pessoas. Então, conseguirão alcançar mais projetos, a partir do momento em
542 que conseguirem manter esse recurso lá, para esse fim. Esse recurso seria para
543 operacionalizar, para contratar administrativo, contratar advogado, e aí por enquanto,



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

544 não vai precisar contratar, porque tem isso na estrutura da Secretaria. Essa questão,
545 como fez na lei Aldir Blanc. **Dr. Sérgio Cruz** acrescentou que os conselheiros não
546 podem participar como pessoa física e se eles fizerem parte de alguma instituição que
547 queira participar, eles não podem estar na diretoria. Eles podem fazer parte da
548 associação, do elenco, pode fazer parte até como sócio, mas não pode ser o gestor
549 ou administrador da empresa do MEI, não pode ser o proponente. O **conselheiro Max**
550 **Baraúna** agradeceu à Secretaria por ter cedido o espaço ao escritor de Roraima, para
551 o lançamento de seu livro. Pediu para que a secretaria possa atender o amigo da
552 Associação do Lírio do Vale, que quer fazer um Arraial, um festival folclórico. Já
553 encaminhou o ofício para o CONEC, e encaminhou um outro ofício solicitando o
554 espaço povos da Amazônia para encerramento do encontro de bibliotecários. Sobre o
555 Festival Folclórico, **o PRESIDENTE** respondeu que foi aberto uma portaria, na qual a
556 pessoa poderá se inscrever lá. Sobre o espaço dos povos da Amazônia, não há
557 problema, irá autorizar. O que está fazendo enquanto Secretaria, é tentando otimizar
558 o máximo possível, acabou estruturando conselho de uma forma um pouco diferente.
559 **Inaudível.** **O conselheiro Everaldo Barbosa** disse que não se lembra de não poder
560 participar da curadoria. O que não pode é participar como proponente de projetos,
561 porque é fundo a fundo. Sabe que tem na lei do Fundo Nacional que o regimento veda.
562 **O PRESIDENTE** respondeu que tem que ver no estatuto mesmo, tem que ver dos
563 outros, tem que entender o que está na estrutura administrativa. Sobre colocar que os
564 conselheiros não podem participar como curadores, **Luciane** esclareceu que é
565 porque, até o presente momento, a ideia é que eles participem da comissão de
566 seleção e avaliação, por isso que não se pode participar como curador. Mas se a partir
567 desse momento ficar decidido que o conselho não vai fazer parte dessa comissão de
568 seleção e avaliação dos avaliadores, não vê empecilho de participarem como
569 curadores. **O conselheiro Bosco Borges** perguntou sobre a participação do
570 conselheiro dentro desse processo, o que pode e o que não pode. Como o conselheiro
571 pode ter um aporte e conseguir participar da Paulo Gustavo. Por exemplo, se ele não
572 participar das comissões, poderá participar com projetos, ou obrigatoriamente, a partir
573 do momento em que é fundo a fundo, ele não pode participar de forma alguma,
574 levando projetos para concorrer dos editais. **Luciane** responde que como já foi falado
575 em outras reuniões, junto às oitavas das classes, os conselheiros não podem participar
576 como proponentes dos editais fomentados pelo fundo estadual de cultura,
577 considerando que eles são os gestores desse fundo. É a mesma coisa que o dono da
578 empresa está abrindo uma seleção para selecionar ali mesmo. É um exemplo
579 esdrúxulo, mas é mais ou menos isso. A questão quanto a vantajosidade de ser
580 comissão de seleção e avaliação e ser curador é a vantajosidade é porque está
581 trabalhando com a cultura do seu estado, mas nos termos práticos, o que tem de
582 diferença é que o curador vai ter um ônus de R\$100,00 por avaliação realizada e ele



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

583 pode realizar até 100 avaliações, um valor de R\$ 10.000,00. lembrando que ele tanto
584 pode ser pessoa física quanto ele pode ser pessoa jurídica e sendo pessoa física, tem
585 toda a retenção de impostos, a mesma coisa que os proponentes. Sendo pessoa
586 jurídica é só apresentar toda a documentação necessária e lembrando que o edital de
587 credenciamento de avaliadores, também tem os requisitos e aí, atendendo os
588 requisitos e sendo avaliado, ele também consegue ser credenciado. **O secretário**
589 **geral** relatou que esteve nessa reunião, junto com o representante do MINC. Se não
590 tivessem sido lesados ou utilizados para aprovar em caráter de urgência, porque a
591 doutora veio explicar agora, ficaram muito bem agraciados lá. Pediu que se foi
592 gravado, que possa ter acesso a gravação sobre essa questão. Entendeu na fala do
593 presidente, não perderam os 5%, isso é algo para ser utilizado na operacionalização
594 da lei. Conversou com a os representantes do conselho da Manauscult, no dia do
595 MINC, e, na própria fala, esse 5% é justamente para estarem usando em suas idas
596 aos municípios para estarem conversando com os gestores, estar realizando as
597 reuniões. saíram de lá tão comovidos com o que foi discutido. E aí, de repente, tem
598 uma outra fala que possa até estar interpretando mal, mas o presidente está dizendo
599 aí que pode ser estudado para ver a possibilidade. No regimento interno diz que o
600 conselheiro pode sim participar como proponente. precisa sim, enquanto sociedade
601 civil, sentar com a assessoria jurídica, para terem mais uma força, um argumento. E,
602 na fala do presidente, hoje, ele diz que, não se pensou nessa possibilidade, porque a
603 SEC já tem essa estrutura, mas o conselho ainda está galgando para conseguir essas
604 estruturas. Pediu mais explicações enquanto sociedade civil. **O PRESIDENTE**
605 esclareceu que já haviam discutido que esse recurso viria para SEC ou para o fundo
606 estadual de cultura e, desde o primeiro momento, falou que se viesse via fundo
607 estadual de cultura, aos conselheiros não poderiam participar. A secretaria foi
608 questionada sobre a lisura da execução do recurso se não viesse pelo fundo, que,
609 pelo fundo, os conselheiros conseguiriam acompanhar, fiscalizar. Então, falou que não
610 teria problema, tanto que a lei do fundo foi alterada a lei do fundo para que viesse via
611 fundo. Desde o início, foi falado essa questão de que é igual, como um funcionário da
612 Secretaria não poder participar, Funcionário da AADC não pode participar, aliás,
613 nenhum funcionário do estado pode participar de uma questão como essa, mas
614 acontece isso que ele falou, porque tem lá no quadro da secretaria alguns artistas,
615 alguns amigos que são artistas, eles vão lá e participam do projeto como um dos
616 próprios corpos artísticos participaram do projeto. Mas desde o primeiro momento foi
617 falado que, caso os recursos viesse via fundo estadual de cultura, não poderia ter a
618 participação do conselho, é a doutora foi bem Clara que nesse caso o conselho não
619 participa da escolha dos avaliadores, mas pode se inscrever como avaliador, não tem
620 problema, o avaliador é o curador. Thiago Hermido reforçou só para ficar claro, os
621 conselheiros vão escolher o número de pessoas que vão compor essa comissão, ou



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

622 seja, não são todos os conselheiros que vão compor essa comissão que vai fazer a
623 seleção. É um processo democrático. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** disse que
624 causa uma estranheza, porque tiveram a reunião lá, que foi bem esclarecida, bem
625 transparente, na qual foi falado lá que o membro do conselho não poderia como
626 artista, não poderia nem participar nem na ficha técnica poderia constar o nome dele.
627 E que teriam a oportunidade de participar da escolha do pessoal que ia fazer avaliação
628 e que sim, parte desse recurso os 5% seriam usados para a remuneração daquelas
629 pessoas que fizeram parte. A Secretaria já está com quase 3 anos que não faz edital
630 e quando tem é recurso represado para custear todo esse processo. Relatou que o
631 discurso proferido hoje pela doutora está diferente do discurso lá. **O PRESIDENTE**
632 respondeu que só não fez ano passado por causa da eleição. Em 2021, fez 12 milhões
633 de editais no passado. Perguntou se os conselheiros querem ser proponentes e sobre
634 a contradição, perguntou qual é o ruído que está divergindo e disse que já foi
635 esclarecido, sobre a comissão, será montada uma comissão, quem não quiser ser
636 curador, pode ser curador. Quem não for curador e quiser participar da comissão que
637 vai escolher os curadores pode participar. **O conselheiro Michell Mello** informou que
638 sua pergunta referente as capacitações dos cursos para os próprios editais se seria
639 dos 5% ou seria de recurso próprio da Secretaria já foi esclarecida pela dr. Luciane
640 que será do recurso próprio. **O PRESIDENTE** reforçou que realmente, será do recurso
641 próprio, que na verdade, fez essa proposta achando legal, mas está parecendo que
642 não é bem-vinda. A partir do momento em que chega com uma ideia de beneficiar
643 mais proponentes, a ideia é ter mais premiados, tendo em vista que terá prêmio de
644 1000.000 e pouco, então terá 50.000.000. Quando teve 38.000.000, agraciou algo em
645 torno de 30% dos projetos, apenas, significa que 70% das pessoas que tentaram ter
646 acesso ao recurso e não conseguiram. Ainda nem viu esse recurso, está estudando
647 formas, buscando para que proceda dessa forma, a questão de o conselho querer ser
648 remunerado, está expondo aqui quais seriam as circunstâncias, não tem como ser
649 proponente, desde o início foi falado isso. É improvável que aí pelo país afora tenha
650 conselheiro que vá fazer a gestão do fundo, não sabe, mas pediu para procurarem se
651 acharem aí. Foi esclarecido que o conselheiro Everaldo bem colocou e a dr. Luciane
652 bem esclareceu que é uma questão mais de lisura, é preciso compreender isso. Uma
653 coisa é querer ganhar uma grana, o que é natural, a outra, entendeu que a sociedade
654 vai cobrar e vai falar assim, exemplo: “pô, a Jordania é do fundo, é do conselho e é
655 proponente, tem alguma coisa aí.” informou que já havia falado isso para os
656 conselheiros, lá atrás, uma coisa é o que fala, o que conhece, se conhece e depois é
657 o que vai ser, está tentando dar essa transparência. Sobre a estrutura administrativa,
658 também foi uma sugestão, já sistematizou a forma de execução dos editais, o que
659 dá-se uma transparência também extraordinária, por exemplo, como secretário, a
660 única prerrogativa que tem é ver o resultado pouco antes de ser publicado, porque eu



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

661 tenho que assinar, agora, nem mais isso porque tem a assinatura eletrônica, não
662 participa de nada do processo. Tudo acontece de forma automática, foi fazendo isso,
663 justamente para poder criar essa condição, então, só precisa chegar em um consenso,
664 não tem problema nenhum. **Thiago Hermido** acrescentou que, na verdade, o estado
665 abre mão dos 5% do governo federal, mas ele não deixa de executar os 5% conforme
666 a lei prevê 2.500.000 seria o que seria da lei que viria para executar só 49 ou
667 48000.000, não sabe quanto será executado 51000.000, mas aí os 2.5000.000 que
668 seria esse 5%, o estado está dando até o dobro disso, que é esse recurso que o
669 secretário está buscando com o governador e além do recurso de operacionalização,
670 ainda tem os recursos de editais próprios, que é algo em torno de 7000.000, que é o
671 que o secretário ainda está buscando junto ao governo. Não é que deixou de ter os
672 5%. Ele só não está sendo utilizado dos editais, mas o governo continuará com esses
673 5%. A questão de a comissão ser remunerado ou não, como ele mesmo está falando,
674 está dentro desse recurso que ele ainda está buscando com o governo, porque, além
675 desse recurso, tem recursos para comissão de heteroidentificação, ainda tem recurso
676 para, querendo ou não, fazer a busca ativa, recurso para as oficinas. É muito mais
677 que 2.5000.000, então, vendo naquele momento em que 2.5000.000 e meio não seria
678 o suficiente, que era mais interessante deixar esses 2.5000.000 para os editais e o
679 estado entrasse com esse recurso, até a mais que está dando em torno de 7000.000
680 que o secretário ainda está verificando com as Fontes os recursos que é para poder
681 pensar, operacionalizar. Não é que de repente essa comissão não possa ser
682 remunerado, ela até pode, só precisaria verificar como a própria doutora já colocou a
683 questão do recurso para poder rolar, é só isso que é para ficar claro também essa
684 questão aí de que não tem mais os 5% ou tem os 5%, na verdade tem. Ele só está
685 vindo de outra fonte. **O conselheiro Everaldo Barbosa** ressaltou que está claro para
686 ele. Mas o fato é o seguinte, como pensava que poderia entrar na comissão, de forma
687 remunerada, com pró-labore. Então, para a os conselheiros ficaria tranquilo entrar na
688 comissão sem problema nenhum, mas já dessa outra forma, irá para a curadoria se
689 inscrever no edital, porque lá na reunião tinha entendido que teria algum pró-labore,
690 até porque sabe que o JETON está defasado, ainda não foi atualizado. Diante desse
691 contexto é que estão pleiteando isso. Se tivesse com aquele JETON lá, talvez não
692 teria essa discussão dos 5%. Foi aportado do governo nesses outros 5% para
693 substituir do governo federal, então trabalha com o da Secretaria do governo do
694 estado e não mais com esse que já está sacramentado, lá com os editais. **O**
695 **conselheiro Elson Rocha** disse que em relação a essa discussão, só lamenta que
696 hoje, a Paulo Gustavo oferece 5%, que possa ser para essa logística de contratação
697 de pessoas, até mesmo ainda vê muitos municípios com dificuldade. Relatou que fez
698 um trabalho à parte aí através da comissão de cultura da Assembleia Legislativa, onde
699 ligou um a um, sabe que a SEC também está fazendo esse tipo de trabalho, esse



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

700 recurso poderia facilitar até mesmo para chegarem nos municípios, levar as
701 informações, tem muita denúncia de muitos secretários que não estão fazendo a
702 escuta junto aos fazedores de cultura e ao mesmo tempo, tem aí um percentual de
703 5%. Sabe que há boa intenção na questão de fazer mais projetos, mas na verdade,
704 vê que há um pouco de exclusão, não estamos sendo incluídos nas reuniões, são
705 convidados para poucas reuniões, poderiam estar fazendo cultura no interior,
706 incentivando os fazedores de cultura como foi em Manacapuru e alguns outros
707 municípios, sempre com muita luta, Eu acho que se de fato, nós não podemos fazer
708 parte do como proponente, mas que de fato sejam incluído verdadeiramente na
709 escolha dos avaliadores, nas escolhas dos curadores, mas que sejam incluído
710 diretamente, quando se pensar em Paulo Gustavo, tem que pensar nos conselheiros
711 e as postagens que são feitas. Em relação à Secretaria de cultura e a lei Paulo
712 Gustavo pouco se cita o conselheiro estadual de cultura, se não pode de fato, então
713 que possam ser incluídos de fato e não ficar da forma que tá. **A conselheira Lucimar**
714 **Marques** ressaltou a importância dessa discussão, agradeceu o presidente por tê-los
715 levados a Parintins, foi muito bom, mas também é um caso a se pensar para ser uma
716 festa um pouco mais para o povo, deixar de ser uma festa mais para rico. Sobre os
717 5%, ele tem que ser direcionado, prestado conta. Outra coisa, deixar o conselheiro de
718 fora, nunca o conselheiro está ganhando nada, além da gratificação de R\$ 450 que
719 hoje em dia não é nada, além de conselheiros, são artistas. **O convidado Tenório**
720 **Telles** cumprimentou a todos e disse que é uma satisfação muito grande estar
721 construindo esse diálogo tão positivo com a Secretaria estadual de cultura, com a
722 gestão e também com o conselho estadual. Reiterou a disposição, o compromisso de
723 contribuir com as ações do conselho estadual, de ajudar a que for necessário.
724 Colocou-se à disposição porque acredita que esse diálogo entre o Concultura, SEC,
725 Manauscult e com o conselho estadual de cultura é importante para fortalecer o
726 trabalho, fortalecer as ações culturais na cidade de Manaus e no estado do Amazonas.
727 É claro, que esse é um processo que está se iniciando, que está sendo construído,
728 acredita que a médio e longo prazo terão condições de realizar ações mais efetivas
729 na cidade e também no estado, de um modo geral, estão se criando as condições
730 para isso, no conselho tem trabalhado para fortalecer o aspecto estrutural daqui da
731 cidade. Tem visto o empenho dos conselheiros estaduais para construir uma estrutura
732 mais efetiva no estado como um todo, nos municípios. Acompanha o esforço da SEC,
733 tem tido algumas reuniões técnicas Junto com seu vice-presidente, tem também
734 buscado informações e compartilhado informações com o objetivo de implementar
735 essas leis, no caso, da Lei Paulo Gustavo agora e mais a Lei Aldir Blanc de uma
736 maneira mais integrada, porque tem o interesse de trabalhar para que esses recursos
737 da lei Paulo Gustavo, realmente beneficie os artistas e chegue de uma maneira efetiva
738 ao maior número possível, de fazedores de cultura na cidade de Manaus. Por fim,



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

739 desejar a todos os conselheiros de cultura do estado, que consigam também, fazer
740 todo esse trabalho que já vem sendo feito e amplia-lo para que em um futuro próximo
741 o estado do Amazonas esteja integrado dentro de um processo cultural, em que, os
742 conselheiros estaduais, terão um papel muito importante, porque vão dialogar com o
743 conselheiro dos mais diversos municípios do estado do Amazonas. desejou ao
744 presidente, muita força também para que consigam levar adiante esse trabalho que
745 precisa ser realizado na cultura, no estado do Amazonas, e, desejar boa sorte, porque
746 sabe que é muito difícil fazer as coisas, vencer as dificuldades, vencer as ausências.
747 construir um processo, é muito difícil, essa tem sido uma experiência aqui e só tem
748 conseguido algumas pequenas vitórias com essa união dos conselheiros, do vice-
749 presidente, o senhor Neilo Batista que é uma pessoa que está ao seu lado ajudando,
750 de modo que é isso, com união e muito trabalho vão avançar o Concultura e o
751 conselho estadual de cultura. **O convidado Neilo Batista** reforçou o que o professor
752 Tenório Telles falou e acrescentou que as coisas estão acontecendo, talvez, no
753 momento mais importante da história da cultura do estado do Amazonas. A Lei Paulo
754 Gustavo deixa uma mensagem nas entrelinhas, porém com letras garrafais, sobre a
755 importância do sistema cultural, da criação das leis que irão implementar o sistema
756 cultural no estado no município. Essa importância que essa lei vem dando para o
757 Fortalecimento do sistema cultural, coloca um leque de opções, de oportunidades para
758 que aproveitem o momento e fortaleça esse sistema. E tendo à frete uma pessoa
759 como o secretário Apolo que é do segmento, é um artista de dentro das raízes
760 culturais, ele vai, com certeza, ter a sensibilidade exata para, nesse momento,
761 entender o processo de fortalecer através da Paulo Gustavo, o sistema cultural, que
762 é o que estão tentando implementar pelo Concultura e para isso, é necessário que se
763 inicie uma série de mudanças, dentre elas o fortalecimento do conselho de cultura do
764 estado. Acredita que esse é o caminho, aproveitar essas ações como a Paulo
765 Gustavo, Audi Blanc 2 que está chegando, que são para ações de projetos de ação
766 continuada e aproveitar todo esse processo para fortalecer a cultura, mudando se
767 precisar paradigma e escrevendo uma nova história. Essa é a sua colaboração na
768 reunião e desde já agradeceu o convite do conselho de cultura do estado para o
769 Concultura. **A conselheira Michele Andrews ressaltou a importância da Lei Paulo**
770 **Gustavo** e relatou que os municípios conseguiram se cadastrar 100% e isso vai dar
771 uma posição muito importante nacionalmente para o estado do Amazonas. Comunicar
772 que hoje oficialmente saiu sua nomeação como coordenadora do escritório regional
773 do Minc Amazonas. Então são outros desafios que estará à frente, gostaria muito de
774 contar com esse conselho para que consiga traduzir o custo amazônico, tirar toda a
775 burocracia em relação a fazer chegar na ponta o recurso para os fazedores de cultura.
776 Esteve em alguns municípios e pôde ver a vontade dos fazedores quererem
777 capacitação, interagir, com outro frescor. Agradeceu a oportunidade de ter vivido aqui



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

778 como conselheira, na cadeira do audiovisual. Que a cultura no estado do Amazonas
779 consiga avançar e que consigam deixar um legado independente da gestão política.
780 **O PRESIDENTE** agradeceu de coração, a participação dos seus colegas do conselho
781 municipal de cultura, seus amigos Tenório Telles e Neilo Batista que engrandeceram
782 esse encontro, estiveram hoje lá na Secretaria, mais uma vez, buscando estar
783 alinhado acima de tudo nesse respeito de ambas as partes, mas alinhado na questão
784 das atribuições dos entes federativos e para que o conselho municipal, o conselho
785 estadual, a Secretaria de cultura e demais envolvidos possam contribuir para a
786 eficiente execução da Lei Paulo Gustavo. Colocou-se à disposição para que possam
787 continuar fortalecendo a cultura do estado do Amazonas. Sem mais nada para a
788 ordem do dia, passou aos **ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DO CONSELHO**.
789 Lembrou aos presentes que nesse momento são trazidos temas e assuntos sem
790 caráter deliberativo, e abriu novamente a voz ao plenário para que os conselheiros,
791 conselheiras e os convidados que quisessem se manifestar, no prazo de até 2
792 minutos. Aberta as inscrições. **O PRESIDENTE** relatou que hoje, conversei com o
793 professor Tenório Telles e o objetivo vai ser encontrar caminhos para fazerem o
794 lançamento tanto o estado como municípios já estão com recurso em conta, no caso,
795 o fundo estadual de cultura, estão agora em fase de tratativas junto às procuradorias
796 gerais, estado e município, irão trabalhar para em breve divulgar o calendário de
797 execução da lei. E o objetivo é fazer de tal modo que não haja sobreposição, que
798 que não haja concentração de recurso, que haja a devida distribuição do recurso para
799 que realmente chegue lá na ponta e dessa forma possam fazer seus trabalhos
800 enquanto estado e enquanto município. **O secretário geral** propôs depois do encontro
801 com o presidente do Concultura, a possibilidade de convocar tanto os conselheiros da
802 sociedade civil quanto os conselheiros do poder público para realizar uma reunião
803 formal, já que foi proposto também por aquela casa para estarem se alinhando e fazer
804 com que os conselhos trabalhem em parceria, até mesmo para saber como esses
805 editais vão se desenhar e saber se quem é do estado pode participar do município, se
806 há alguma prerrogativa que possa prejudicar ambos. Aproveitou para agradecer a
807 oportunidade de ter possibilitado a presença dos conselheiros de cultura no Festival
808 de Parintins. propôs também, a possibilidade de estarem lá durante os 3 dias para que
809 possam ter uma mesa redonda com esses fazedores de cultura de lá, até mesmo
810 porque todos transitam na área da música, dança, do teatro dentre outros. Informou
811 que veio uma chamada e gostaria que a assessoria técnica também pudesse
812 responder, em razão das postagens que são feitas e alguém atacou a Secretaria mas
813 não em forma de protesto, mas que se possa rever a situação de quando esses
814 portões são fechados naquele lugar, quem detém a chave, porque não se houve uma
815 atenção melhor lá em Parintins. O comentário na postagem parabeniza o presidente,
816 mas fala que cultura também é ir lá no portão saber por que está fechado, porque que



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

817 a torcida não entrou, ele faz várias explicações e aí não deu tempo de pintar. Viu todas
818 as matérias do presidente junto com o secretário Cândido, toda a equipe da SEC
819 dando atenção para os fazedores de cultura, mas saber o que de fato acontece com
820 o público mesmo, por que que não há também esse olhar dentro do festival. Acredita
821 que foi essa mensagem que ele fez. **O conselheiro Welisson Batista mencionou** a
822 data de hoje, que é uma data importante, principalmente para a cadeira que ocupa.
823 No dia 10 de julho de 1884. Quase quatro anos antes da princesa Isabel sancionar a
824 Lei Áurea, a província do Amazonas declarava a abolição da escravatura. O
825 documento foi assinado pelo governador Theodoro Souto, mas é reflexo da luta de
826 várias comunidades negras e abolicionistas do norte brasileiro. Entre elas, as
827 comunidades quilombolas localizadas às margens do Rio Andirá, no baixo Amazonas.
828 E, por questões óbvias, foi promulgada a lei que reconhece o dia da capoeira no
829 estado do Amazonas. **(LEI N.º 4.539, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017, Art. 1º** Fica
830 instituído, no âmbito do Estado do Amazonas, o dia 10 de julho, como o Dia da
831 Capoeira, que deverá constar no Calendário Oficial de Eventos do Estado). **O**
832 **conselheiro Everaldo Barbosa** parabenizou o presidente pela coordenação do
833 festival de Parintins que foi um sucesso. Acompanhou aí pelas mídias, foi muito lindo,
834 não estava lá presente, mas percebeu que foi um espetáculo e que o próximo vai ser
835 mais grandioso ainda. Parabenizou o Thiago Hermido, a dr. Luciane que conduziram
836 as setoriais da lei Paulo Gustavo com excelência. Parabenizou também o secretário
837 geral André Duran, pois em sua gestão como secretário, nunca conseguiu unir os 2
838 conselhos e ele conseguiu trazer o professor Tenório e era uma ideia antiga que tinha
839 de reunir um pleno com os 2 conselhos, não conseguiram ainda, mas já há um
840 indicativo para que possam estreitar essas relações de diálogo entre o conselho
841 estadual, conselho municipal. Pediu para encaminhar as moções, por exemplo, na
842 questão de aplausos, que pudessem ir na próxima reunião ou a qual designarem para
843 a entregar as moções aos representantes das comissões do Amazonas e da comissão
844 da Amazonas Filarmônica, que pudessem convidá-los, alguns cantores, alguns
845 músicos, para que pudessem fazer essa entrega, se possível. E a moção de aplausos
846 do dr. Ribamar Mito, como ele mora no Rio de Janeiro, que seja disponibilizado o
847 link para que ele possa participar da reunião para encaminhar a moção, mas ele pode
848 agradecer e fazer algumas palavras introdutórias aí. por fim, convidou a todos para
849 participarem do Amazonas Green Jazz Festival 2023, que vai acontecer de 21 a 30
850 de julho. O coral do Amazonas cantará no dia 30, pela primeira vez, com 11 repertório
851 feito especificamente para o coral do Amazonas, difícilimo para voz, mas estará dia
852 30 nesse festival. **A conselheira Jordania Damasceno** agradeceu por ter ido ao
853 Festival de Parintins, foi muito bom estar naquele momento lá em Parintins, junto aos
854 artistas, aos fazedores de cultura, vendo aquele espetáculo maravilhoso que está
855 cada vez mais se profissionalizando. Mas tem uma preocupação por trás disso, com



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

856 a questão da verba pública, como sociedade civil, precisa realmente escutar como
857 está sendo hoje Parintins na questão cultural. O festival é para ricos, viu filas imensas,
858 é interessante ouvir isso serve para todos mesmo, porque estão aqui realmente
859 passíveis de acertos, de erros, isso pode acontecer a qualquer momento quando vai
860 para certos presidentes, é importante fiscalizar essa verba que está vindo da Lei Paulo
861 Gustavo. Percebe uma desvalorização muito grande dos trabalhadores de educação
862 e cultura. Ressaltou a moção da aplausos a Ribamar Mitoso que foi do movimento. O
863 teatro em si, sempre foi e está na resistência de movimento cultural, na escuta dessa
864 sociedade civil e essas inquietações e o José Ribamar, que era da época do Luiz
865 Vitalli, Petalsco e muitos deles viviam nesses movimentos e criou essa estrutura. Seu
866 comentário foi no sentido de não esquecerem os conselheiros, as pessoas, porque
867 estão nessa construção, não é por questão de ego. Relatou que tiveram essa
868 conversa com o Tenório ele colocou uma coisa muito interessante, para os
869 conselheiros que estão construindo esse conselho estadual, pegarem todas os egos,
870 as situações e colocar na mesa e colocar escondido mesmo. Porque, ele trabalhou
871 isso lá no conselho do município, o conselheiro Francimar está lá representando o
872 teatro, para eles conseguirem aprovar o plano municipal, é isso que quer estender aos
873 conselheiros do poder público. Disse que estão fazendo questão de voltar a
874 elaboração do plano estadual, informou que terão reunião amanhã, para a
875 continuação desse processo, todos estão aqui se empenhando por amor à cultura,
876 não é por dinheiro, porque muitos como José Ribamar, Jorge Bandeira que já
877 colaboraram também possam trabalhar nessa parte de avaliação de projetos. Jorge
878 Bandeira sempre falou que nunca teve reconhecimento, a federação tem esse dever
879 de fazer o reconhecimento, porque o estado ainda não tem feito o reconhecimento
880 dos trabalhadores da cultura. Então, os movimentos ainda vão continuar na
881 resistência, pode durar 30, 40, 50 anos, mas vão continuar na construção dessas
882 políticas públicas no estado do Amazonas. sobre a prestação de contas lá, o
883 **PRESIDENTE** respondeu que isso é um procedimento que já está em andamento.
884 Existe uma metodologia, fez um convênio que é chamado de transferência voluntária
885 com o movimento amigos do garantido, eles ainda estão no prazo para prestar conta
886 da execução do recurso. Além disso, recebe recursos de patrocinadores que precisam
887 prestar conta para o governo federal, porque é via lei Rouanet e além disso, eles têm
888 acesso a outros recursos, como bilheteria, tudo isso, de qualquer forma, o governador
889 já deu uma orientação. Já reuniram com a Procuradoria Geral do Estado, devem fazer
890 alguns ajustes na forma não do repasse, mas os critérios para a execução do recurso
891 é realmente algo muito complexo e acontece há muito tempo, já conseguiu corrigir
892 muitas coisas. Seu nome saiu em uma rádio aí, o Ministério público estava
893 questionando sobre o repasse, o que é normal. O Ministério público está fazendo o
894 trabalho dele, inclusive necessário, importante, e a secretaria vai fazer a resposta



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

895 como tem que ser. Então isso já está em andamento e concorda que precisa ser feito
896 um aprimoramento, uma transparência maior sobre isso. A questão do festival de
897 Parintins ser para rico, para pobre e tal, vê o festival como sendo para todos, o estado
898 oferta lá mais de 6.000 lugares gratuitos, que é justamente nas galera, além disso, o
899 que não é de conhecimento, são ofertados ingressos para algumas entidades,
900 exemplo, os artistas que fizeram aquelas intervenções na cidade, receberam, o
901 conselho recebeu ingresso, os indígenas receberam ingressos. Existem alguns
902 grupos que não são divulgados, que não entram naquela fila que já foi de uma certa
903 forma humanizada. Quando antigamente não existia aquela cobertura e as pessoas
904 ficavam ali 3 dias, aquilo já é cultural, faz parte, por exemplo, para resolver aquilo, a
905 secretaria poderia fazer como fez na festa dos visitantes, na troca de alimentos a
906 pessoa ganhou uma pulseira. As pessoas arranjaram um jeito de abrir a pulseira e
907 vender lá na frente por 100 reais, 50reais e isso é desonesto. Lá naquela fila, poderia
908 fazer isso, começou a fila, vai lá e começa a impulsionar as pessoas para que elas não
909 fiquem na fila, mas, de uma certa forma, quebra quase que uma tradição, a turma
910 gosta de ficar lá, mas já foi humanizada no sentido de que foi feita a cobertura. Eles
911 não ficam mais no sol, a secretaria coloca a segurança, tem banheiros ali, esse ano e
912 no ano passado também, o governo distribuiu água de forma gratuita, está à
913 disposição até para ouvir essas pessoas que ficam ali na fila, que são as galeras,
914 inclusive, são pessoas que já chegam ali naquele horário, porque querem participar
915 como item, querem levantar e o seu troféu e o estado está à disposição, se for para
916 diluir aquela fila, a SEC consegue diluir, não tem problema, é um festival para todos
917 porque tem as pessoas que compram seus ingressos, assim como acontece aqui no
918 Teatro Amazonas, que tem espetáculos de graça, espetáculos pagos, como acontece
919 na arena da Amazônia, tem as pessoas que entram ali naquela fila de forma gratuita
920 com ingresso e participam ali da competição e tem as pessoas que assistem pela
921 televisão, pela internet, lembrando que, na verdade, vai passar na próxima reunião o
922 Gustavo consegue trazer essa informação com precisão, de quantas pessoas
923 efetivamente foram para Parintins, está falando de algo em torno de 120.000 pessoas
924 para um espaço que cabe 15.000, então, muita gente acaba realmente ficando de
925 fora. Isso acontece na Copa do Mundo, mas vê o Festival de Parintins como um
926 festival de todos, do rico, do pobre, do preto, do branco, de todo mundo. O conselheiro
927 Elson Rocha falou sobre o Festival Folclórico do Amazonas que é uma luta em relação
928 ao festival que tem 65 anos, como já tem falado aí, porém, não conseguiu ainda,
929 amadurecer na questão de jurados, está na reunião da SEC tratando sobre jurados
930 que mais uma vez, são daqui de Manaus. Voltou a afirmar mais uma vez, o Iranduba
931 aqui do lado, quando faz o festival, traz jurado de fora, tem uma liga das quadrilhas,
932 quando faz o festival, traz os jurados de fora. Parintins, jurado é de fora, mais uma
933 vez, não quer ser Parintins, quer que tenha uma visão para o seu festival, pelo menos



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

934 isso, que o Festival Folclórico do Amazonas seja visto, não é justo os grupos estarem
935 se preparando o ano todo para quando chegar na hora de dançar os jurados estarem
936 ali de forma corrompida, de forma a prejudicar as danças. É muito triste ver o festival
937 de 65 anos, não conseguindo avançar e trazer jurados de fora e vai comparar Parintins
938 sim. Hoje cada convidado a Parintins, sai em torno de 5.000 para o governo do estado,
939 5 pessoas foram para Parintins ganhando tudo. O bolsa Estadão, poderia ser 5 jurados
940 aqui dentro do festival, tragam eles para o festival, com o compromisso e a
941 contrapartida eles estarem dentro do festival, sugeriu para resolver. Não dá mais para
942 o Festival Folclórico do Amazonas ser vovô com pensamento de barriga ainda, tem
943 que fazer o festival crescer e ter uma visão direta do que é o festival. Jurado precisa
944 ser de fora, que isso possa entrar na cabeça da Secretaria de cultura, na cabeça de
945 todo mundo. Tem que ter pelo menos jurado justo dentro do festival. O conselheiro
946 Max Baraúna discordou do presidente em relação as pessoas gostarem de ficar na
947 fila, afirmou que as pessoas não gostam, porque vem 100.00 pessoas para o festival,
948 cabe 3.000 do lado do garantido e 3.000 do caprichoso, se ele não chegar lá de manhã
949 na fila, não entra, porque dos 35.000, o bumbódromo foi feito na época do Amazônino,
950 depois de reformar caiu para 25 e hoje essa gratuidade das arquibancadas só existe
951 por causa da lei Rouanet, é obrigatório. Afirmou também, que vê o fim do item 19,
952 porque, daqui a pouco uma pessoa que sai de Manaus para ir à Parintins de barco
953 não tem casa para todo mundo, não tem hotel, hotelaria é horrorosa, não tem espaço
954 para todo mundo. Ele não vai mais ficar se humilhando porque é uma humilhação
955 aquilo, esse negócio de que há esse glamour de ficar na fila, na verdade, já tem que
956 pensar em aumentar esse bumbódromo. Parabenizou o governo do estado por ter
957 reativado o protagonismo do festival e o orgulho do amazonense, tanto que a festa da
958 Vitória do capricho do Sambódromo foi um sucesso, mas o bumbódromo ficou
959 pequeno para festa essa que é a verdade, porque 50% da capacidade foi para
960 iniciativa privada, foi para venda, o que move a economia de Parintins é o povão, é o
961 cara que sai de Manaus, que pega aquele barco, que come churrasco, que compra a
962 camisa, que compra cocar, não é turista de fora. Tem que olhar para esse povo que
963 vem, que gosta da festa e quer participar. **A conselheira Lucimar Marques**
964 agradeceu o presidente a oportunidade, mas quando cobra é para melhoria da cultura
965 do estado, não é para destruir. Foi muito bom, mas tem que ver algumas situações,
966 quando chegou em Parintins pela parte da manhã, observou muita coisa, quis ver a
967 passagem de som, mas foi uma confusão, após o festival, onde a galera fica é muito
968 lixo. é preciso ver como melhorar essa situação. Perguntou se os conselheiros ficaram
969 na comissão ou ficaram na Curadoria, porque precisa ganhar dinheiro, porque 450
970 não dá para passar nenhuma semana. **O secretário geral** disse que o presidente
971 ficou de contatar novamente com a Casa Civil a respeito do JETON, porque entrou
972 com aquele Memorando pedindo a questão do retroativo e aí precisa dessa devolutiva.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

973 Parabenizou o presidente pela iniciativa de trocar a pulseira pelo alimento, depois
974 poderia ter até acesso de quantas toneladas. foi apurada e para onde será
975 direcionada. Propôs para o presidente, avaliando a questão jurídica de como poderia
976 estar conversando com os representantes da LATAM dentro do Amazonas, da AZUL
977 dentro do Amazonas E da GOL dentro do Amazonas, que vê em uma única operadora
978 operando o sistema. Vê a GOL voltando, via Eirunepé via outros municípios que
979 poderia também estar aterrissando em Parintins e fazendo esse contrafluxo. Relatou
980 ao conselheiro Fabiano Cardoso que foi abordado pelo diretor da ESAT sobre aquela
981 estratégia dos cursos, já tem uma devolutiva, mas para a questão das outras cadeiras
982 como dança, principalmente. Ele quer um novo encontro, porque vai mudar a
983 nomenclatura, seriam artes integradas que eles conseguiriam oferecer em tempo hábil
984 do que perpassar por todos os processos, e aí seria interessante, estarem novamente
985 dialogando com eles. Pediu para conversar com essas 3 operadoras até mesmo para
986 saber qual é a contrapartida delas para o estado, elas alegam que a logística, o
987 combustível é muito caro. **O conselheiro Everaldo Barbosa** parabenizou o
988 presidente do Concultura, porque eles já conseguiram, inclusive o recurso da Paulo
989 Gustavo, eles já se empenharam para entregar o plano. Parabenizou o vice-
990 presidente Neilo também que se empenhou. O motivo da passagem do Dr. Neilo era
991 inclusive, para trazer aquela fundamentação da postergação do mandato por mais 1
992 ano. E por último, parabenizou a conselheira Michelle que vai estar se retirando do
993 conselho agora, já que foi nomeada para o escritório de cultura do MINC, esse é um
994 staff muito importante. Espera que a conselheira possa galgar sucesso nessa nova
995 empreitada e possa contemplar e representá-los de forma bem contundente nessa
996 Bandeira da cultura. O conselheiro Kirk Douglas é o suplente do diretor presidente,
997 Marco Vinicio, da AFEAM. Parabenizou o governo do estado e a Secretaria de cultura,
998 na gestão do secretário Apolo pela pelo bom andamento de todo o Festival Folclórico,
999 o sucesso que foi o resgate desde 2019 sob a gestão do Apolo, o êxito que é o festival,
1000 observa constantemente em todas as mídias o grande sucesso que foi. Falar um
1001 pouco da agência de fomento da AFEAM juntos com a Secretaria de
1002 empreendedorismo e trabalho-SETEMP do governo do estado, financiou 50 artesãos
1003 que ficaram lá naquele espaço, na Praça da Matriz. Muitos deles também participaram
1004 da decoração do bumbódromo, então perpez um valor de 284.000 essa liberação
1005 desses 50 que foram selecionados, perpez por 3 que é a média, multiplica, gerou 150
1006 trabalhos indiretos. Movimentou esse valor de 284.000 que foi liberado antes do
1007 festival, um mês antes, já no intuito dos artesãos comprarem suas mercadorias, sua
1008 matéria-prima para poder apresentar aquele resultado no festival. Foi financiado
1009 também os feirantes do município, junto à parceria com a ADS, perpez o valor de 111.
1010 000, 00, 6 feirantes foram agraciados naquele período. E o governo do estado, através
1011 da afeam está disponível e aberto, tem esse debate com relação à estrutura do festival



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1012 ou a Secretaria de cultura ou o secretário Apolo podem contar com a AFEAM no
1013 desenvolvimento de políticas de desenvolvimento do setor hoteleiro, onde sempre
1014 atuam os próprios artesãos da cidade. Então, o governo do estado dá através da
1015 AFEAM fez esse movimento e foi satisfatório. E para finalizar, agradeceu ao governo
1016 do estado e a Secretaria pela boa gestão do Festival Folclórico. O vice-presidente
1017 Neilo informou que mandaram para WhatsApp do conselheiro Everaldo a minuta da
1018 prorrogação do mandato baseado nos moldes que executaram. Só para deixar
1019 registrado que havia se comprometido. **O PRESIDENTE** agradeceu a presença de
1020 todos, de forma que presencial e online, foi mais uma conversa muito produtiva.
1021 retornará na primeira quarta-feira do mês de agosto. Registrou que buscou rede
1022 social, as publicações que estão sendo feitas levam a marca do CONEC também,
1023 inclusive alguns colabes que é quando pública e compartilha para que o CONEC
1024 compartilhe em sua página, tem feito isso. O CONEC de qualquer forma, ainda está
1025 dentro da estrutura, estão fazendo isso juntos. citou, na verdade, os externos, porque
1026 tem falado diariamente com o Abdala, tem falado com o presidente da associação dos
1027 municípios, tem falado diariamente com o Ministério da cultura, com a pessoa que
1028 está lá acompanhando, gerenciando essa questão da vinda. Estava trabalhando para
1029 que fossem primeiro o segundo estado a conseguir 100%. O Rio de Janeiro conseguiu
1030 antes. Trabalhou para que fossem o terceiro estado, Pernambuco conseguiu concluir.
1031 Tem ligado para os gestores, para prefeito, para a secretária de cultura. Tem um grupo
1032 de WhatsApp extremamente aquecido e atuante, onde coloca lá, respeita,
1033 evidentemente, a condição do gestor municipal, da gestora municipal, que não está
1034 conseguindo avançar. Estava pegando a última atualização aqui, que é 16 e 20, 57
1035 aprovados, 3 estão em análise e 2 em complementação. Essa informação atualizada
1036 no grupo das 16 e 19, ou seja, tem 20 minutinhos que foi atualizado. Ou seja, a
1037 secretária está acompanhando hora em hora vai atualizando. Mas estava realmente
1038 buscando que fossem o segundo, porque pensa que isso não é um mérito da
1039 Secretaria ou da associação, é um mérito da sociedade, de todo mundo, o resultado
1040 começa pelo próprio governo federal, que tem também inclusive atuado de uma forma
1041 completamente diferente de como foi na lei Aldir Blanc. Então, isso é uma conquista
1042 do coletivo e lembrar que não há vaidade da sua parte, no mérito, tanto que na
1043 postagem, fez questão de citar outros agentes, poderia simplesmente ter citado só
1044 aquilo que a própria Secretaria fez, então, tem aqui o WhatsApp, teve hora que o
1045 deputado achava que estava cobrando-o, mas na verdade, estava só atualizando, até
1046 parabenizando. Aí, o presidente da associação do Ministério público disse “Apolo,
1047 conseguimos tudo, né”. Falou para o prefeito que todo mundo já está inscrito, mas
1048 ainda falta isso, ou seja, fizeram uma grande corrente para que desse certo.
1049 Mas ainda estão na probabilidade de ser o quarto ou quinto estado que vá conseguir.
1050 Já tinha articulado até um vídeo da ministra parabenizando o Amazonas, mas



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1051 infelizmente isso não aconteceu ainda, porque não conseguiu 100% da aprovação do
1052 plano. Relatou que a do que encontrou em 2019 para o que está vendo hoje é um
1053 salto gigantesco, saiu de uma condição em que o município não tinha a menor ideia,
1054 não está desmerecendo, muitos faziam, mas a maioria dos municípios do Amazonas
1055 desconheciam o que era uma política pública de cultura, realmente, está falando de
1056 uma política pública de cultura. Eles só sabiam falar de eventos, de festa e hoje eles
1057 estão vendo aí, ainda estão em outro passo, que é a execução desse recurso. corre
1058 o risco de eles pegarem o dinheiro e terem que devolver, isso vai ser um próximo
1059 passo. Mas está trabalhando realmente, não está fazendo nada sozinho, estão nesse
1060 coletivo, inclusive, foi por isso que mencionou aquelas instituições, compreendendo
1061 que o conselho está junto como estado, como Secretaria, ninguém enxerga mais a
1062 secretarias sem conselho, esse conselho sem a Secretaria. Assim como hoje, os seus
1063 colegas Neilo e Tenório são testemunha aqui. Em algumas vezes, falando com
1064 Tenório, referindo-se a Manaus CUT, compreendendo também que eu não enxergo
1065 mais um sem o outro ali, é um processo natural. Está à disposição aqui, como até
1066 conselheira Lucimar falou nesse processo de erros e acertos, só erra quem faz. Então,
1067 vão continuar construindo nesse sentido. Parabenizou pela excelente reunião, vai
1068 estudar a possibilidade de uma possível extraordinária. Vamos estudar essa
1069 possibilidade, a data, a pauta essa coisa toda, não tem problema. Essa questão de
1070 ser curador, vão esclarecer isso, vai resolver, tem que ficar bom para todo mundo.
1071 Assim, sem mais manifesto ou assunto para ser tratado em plenário, agradeceu a
1072 presença de todos e deu por encerrada está 18ª Sessão Ordinária, pedindo ainda,
1073 que seja providenciada a ata e encaminhada a minuta aos conselheiros para leitura,
1074 a qual será aprovada no expediente das próximas reuniões com posterior
1075 encaminhamento para arquivamento na assim, sem mais manifesto ou assunto para
1076 ser tratado em plenário, agradeço a presença de todos e dou por encerrada está 18ª
1077 sessão ordinária, pedindo ainda, que seja providenciada a ata e encaminhada a
1078 minuta aos conselheiros para leitura, a qual será aprovada no expediente das
1079 próximas reuniões com posterior encaminhamento para arquivamento na secretaria
1080 geral do Conec visando o registro nos arquivos do conselho.

MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO

Presidente – 18ª Sessão Ordinária

MARCOS ANDRÉ DURAND

Secretário Geral – 18ª Sessão Ordinária

Lista de presença

De forma presencial:

1. Everaldo dos Santos Barbosa – Titular representante da Cadeira da Música

2. Fabiano Cardoso de Oliveira – Titular representante da Universidade Estadual do Amazonas – Uea
3. Jordania Damasceno Galdino – Titular representante da Cadeira do Teatro
4. Vanderley Pinheiro – Titular representante da Cadeira do Circo
5. Wellisson Brito Batista – Titular representante da Cadeira Cultura Afrodescendente
6. Michell Mello Bezerra e Silva – Titular representante da Cadeira Artes Visuais e Novas Mídias

De forma remota:

7. Cristina Helena Maia de Oliveira – Titular representante da Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas – Sefaz
8. Gustavo de Araújo Sampaio – Titular representante da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas – Amazonastur
9. João Bosco Borges Ferreira – Titular representante das Secretarias Municipais de Cultura do Estado do Amazonas
10. Joniferson Vieira da Silva – Titular representante da Secretaria de Estado de Educação e Desporto - Seduc
11. Kirk Douglas de Lima Bentes – Titular representante da Agência de Fomento do Estado do Amazonas - Afeam
12. Lucimar Bezerra Marques – Titular representante da Cadeira de Cultura Popular de Matriz Ibérica
13. Max Deulen Baraúna Nogueira – Titular representante da Cadeira de Literatura
14. Michelle Barbosa Andrews – Titular representante da Cadeira de Audiovisual
15. Rosângela López Alanis – Titular representante da Suframa
16. Vanderlécia Ortega dos Santos – Titular representante da Cadeira Cultura Indígena
17. Elson Silva da Rocha – Titular representante da Cadeira Folclore e Carnaval

Convidado:

18. Luciane Ituassú – Assessora jurídica da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa – Sec
19. Tenório Telles – Presidente do Conselho Municipal de Cultura – Concultura
20. Francineilo Batista – Vice-presidente do Conselho Municipal de Cultura – Concultura

Ausência justificada

21. Luiz Carlos de Matos Bonates - vice-presidente – Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa – Sec
22. Marcos Vinicius Cardoso de Castro – Representante titular da Agência de Fomento do Estado do Amazonas – Afeam



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Ausentes:

23. Azizilene Geber dos Santos- Titular representante da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas - Aleam
24. Clara Luiza da Silva Cabral - Titular representante da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania - Sejus
25. Vanderlei Alvino - Titular representante da Fundação Estadual do Índio - Fei

Equipe CONEC: Symone Farias – Assessora Administrativa; Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Jennyfer Balbi – Assistente Administrativa; Vanuza Santos – Assistente Administrativa; Kaio Barros – Estagiário; Leticia Britto – Estagiária.